

**VALORIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO
DAS ESTRUTURAS MILITARES DA SERRA
DAS TALHADAS – PROJECTO INTEGRADO
DE TURISMO CULTURAL E PAISAGÍSTICO**

**Valuation and disclosure of military structures
of Serra das Talhadas - Integrated Cultural
and Landscape Tourism Project**

Luisa Pacheco Marques



Vila Velha de Ródão, 2012

VALORIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS ESTRUTURAS MILITARES DA SERRA DAS TALHADAS – PROJECTO INTEGRADO DE TURISMO CULTURAL E PAISAGÍSTICO¹

Valuation and disclosure of military structures of Serra das Talhadas - Integrated Cultural and Landscape Tourism Project

Luisa Pacheco Marques²

Palavras-chave: Guerra dos Sete Anos; estruturas militares; turismo cultural e paisagístico; Geopark Naturtejo; rotas turísticas.

Keywords: Seven Years' War; military structures; tourism and cultural landscape; Geopark Naturtejo; tourist routes.

¹ Este texto segue a ortografia antiga. A tradução do resumo foi feita por Cláudia Bettencourt.

² Arquitecta.

Resumo

O Projecto de Valorização e Divulgação das Estruturas Militares da Serra das Talhadas pode constituir o impulso para a realização de um Projecto Integrado de Turismo Cultural e Paisagístico que, não só integre este Património, como outro relevante Património da Região (nomeadamente o Geopark Naturtejo) assim dinamizando o Turismo, potencial motor para o desenvolvimento socioeconómico regional.

Abstract

The Project Valuation and Disclosure of Military Structures of Serra das Talhadas might be the boost for the realization of an Integrated Project of Cultural and Landscape Tourism, that not only incorporates this heritage but also other relevant heritage in the Region (namely the Geopark Naturtejo) thus stimulating tourism, a potential engine for regional socio-economic development.

A Associação de Estudos do Alto do Tejo tem vindo a realizar trabalhos de investigação e de arqueologia das estruturas militares da Serra das Talhadas que têm a sua origem cronológica ao tempo da Guerra dos Sete Anos e das Invasões Francesas.

Nesse âmbito e, considerando que em 2012 perfez 250 anos da Guerra dos Sete Anos, é proposta desta Associação comemorar essa data com um projecto de valorização e divulgação deste património.

É nesse contexto que este texto é escrito correspondendo a uma primeira proposta de como atingir esse objectivo que, no nosso entendimento, passa pela necessidade de realização de um Projecto Integrado de Turismo Cultural e Paisagístico.

Para consubstanciar esta proposta, há que considerar que este Património de Arquitectura Militar (em vias de classificação pelo IGESPAR/DGPC) tem a sua origem na construção de sistemas defensivos em locais estratégicos que constituíam, naturalmente, os únicos pontos de passagem e atravessamento da Serra de Talhadas que, pela sua configuração, se apresentava como um obstáculo quase intransponível para a penetração dos exércitos em Portugal, nesta zona charneira entre a Beira e o Alentejo, cujo limite físico é o Rio Tejo.

Este Património de Arquitectura Militar tem a sua razão de ser e é intimamente relacionado e condicionado pela orografia do local, ou seja, por um Património Natural (a Serra das Talhadas, o rio Tejo,...) que pertence, actualmente, ao importante Geopark Naturtejo.



Figura 1. Portas de Ródão.

Assim, parece-nos que a leitura deste importante Património Cultural deve ser contextualizada no, igualmente importante, Património Natural que o integra e lhe dá sentido.

Atendendo ao acima exposto, propomos que a valorização e divulgação deste património seja concebido, através da aplicação de uma metodologia, desenvolvida pela nossa equipa, tendente a concretizar um Projecto Integrado de Turismo Cultural e Paisagístico cujos princípios os quadros sintetizam:

Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer uma relação entre a Cultura (Património Cultural Material/Imaterial e Paisagístico) e o Turismo, gerando desenvolvimento socioeconómico
Fazer “o quê”	<ul style="list-style-type: none"> Criação de novos produtos turísticos que se baseiam nos recursos e nos valores patrimoniais e paisagísticos existentes: Rotas Turísticas e Turismo de Experiências (eventualmente também <i>Touring</i> e <i>Ecoturismo</i>.) Concepção de um “Tema” que contextualizará culturalmente os recursos existentes, criando narrativa/s ou fios condutores da visita. Sistematização de toda a oferta turística, patrimonial e paisagística existente de modo a que o visitante tenha acesso a toda a informação, organizada tematicamente, possibilitando-lhe total liberdade de escolha
Como fazer	<ul style="list-style-type: none"> Delimitação de “Núcleos de Desenvolvimento Turístico-Cultural”, concebidos como áreas geograficamente contíguas contendo suficientes recursos para construir produtos turísticos interessantes visitáveis, originando 2/3 dormidas Elaboração de um “Plano de Negócios” e um “Plano de Acção” resultante da cooperação entre as diversas entidades/empresas envolvidas

Promoção e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> Meios Digitais (sítio na Internet; conteúdos para telemóveis/<i>smartphones</i>; <i>tablets</i>; <i>QRcodes</i>), compatíveis com “mesas interactivas” ou “quiosques interactivos” Meios Tradicionais (Guia de Rota transformado em “Caderno de Viagem”) Especificação dos Canais de Distribuição habitualmente utilizados pelo Turismo Publicidade, Media e outros meios de promoção institucional
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> Criação de uma “Rede de Empresas e Instituições” associadas numa “Agência de Desenvolvimento” funcionando num contexto de “Economia de Valor Compartilhado” Elaboração de um Plano de Negócios e um Programa de Acção, instrumento de planeamento privilegiado para assegurar a viabilidade dos produtos criados Envolvimento das populações locais e das instituições e empresas sedeadas em cada NDTC Atribuição de um “Selo de Rota” de acordo com critérios de qualidade Diversificação das economias locais e regionais; Criação de emprego local; Projecção das regiões, como Regiões Turísticas; Melhoria de acessibilidades, sinalização e outros aspectos relacionados com a requalificação
Programação	<ul style="list-style-type: none"> Seleção de uma Região - Piloto que pode incluir um ou vários NDTC Desenvolvimento faseado do trabalho, incluindo a elaboração de uma base de dados de conhecimento; definição dos NDTC, das Rotas e da Rede de Empresas e Instituições; elaboração do Plano de Negócios e do Programa de Acção; prestação da necessária assistência técnica sistematizada

Equipa	<ul style="list-style-type: none"> • Equipa multidisciplinar envolvendo as valências da arquitectura, arquitectura paisagística, economia, turismo, gestão financeira, história, mobilidade e acessibilidades, <i>designar</i> gráfico, comunicação social e informática. • Os membros da equipa têm experiência de trabalho conjunto nas áreas do Turismo e da Cultura
---------------	---

Esta metodologia pode ser aplicada, neste estudo de caso, de uma forma flexível e faseada, criando, apenas e só, um produto turístico (Rota da Serra das Talhadas, por exemplo) específico para este Património Cultural e Paisagístico, ou de uma forma integrada, de modo a aproveitar as estruturas já existentes ou outras a propor (por exemplo, as Rotas já existentes no Geopark Naturtejo), com o objectivo de “ganhar massa crítica” e capacidade de atracção turística.

A essas rotas dever-se-iam, ainda, adicionar outras informações de carácter turístico como por exemplo: onde dormir? (alojamentos), onde comer? (restaurantes), o que fazer? (calendário de eventos ao longo do ano), o que comprar? (lojas e produtos locais), ..., de forma a criar um produto turístico o mais completo possível.

Considerando, ainda, que o Geopark Naturtejo integra seis concelhos limítrofes (Proença-a-Nova, Castelo Branco, Oleiros, Vila Velha de

Rodão, Nisa e Idanha-a-Nova) estes poderiam constituir-se num “Núcleo de Desenvolvimento Turístico-Cultural”, (ver metodologia acima referida - áreas geograficamente contíguas contendo suficientes recursos para construir produtos turísticos interessantes visitáveis, originando 2/3 dormidas).



Figura 2. Extracto da Mapa do Geopark Naturtejo com a implantação das principais estruturas militares em estudo.

Desta forma poder-se-ia construir, verdadeiramente, um Projecto Integrado de Turismo Cultural e Paisagístico que fosse uma mais-valia para a Região, criando um produto de “touring” abrangente, capaz de fazer a diferença em termos de nº de turistas e logo da potenciação da economia regional.

O que propomos é, não só valorizar o património militar em questão, mas igual e principalmente, aproveitar a ocasião para trabalhar com as diversas instituições/entidades de uma forma integrada (Câmaras Municipais, Geopark NaturTejo, Associações de Estudo e Defesa do Património, Turismo, ...) constituindo uma verdadeira rede que, para além das vantagens já acima referidas, poderá, com mais facilidade, obter financiamento de fundos comunitários que privilegiam as acções intermunicipais e em rede com impacto regional.

Importa, por último, referir que, para além dos conteúdos digitais a conceber e produzir, acessíveis em qualquer espaço e em qualquer tempo, poder-se-á propor um Centro de Interpretação que concentre e apresente, fisicamente, os conteúdos que, consensualmente, se considerem importantes neste Núcleo de Desenvolvimento Turístico-Cultural.